

Recomendação

Parlamento Municipal dos Jovens

Atualmente a participação jovem na política é um tema de importância significativa, nomeadamente no seu caráter reduzido, observável nos dados de abstenção jovem, que nas eleições legislativas de 2019 chegaram aos 45.5% entre os jovens dos 18 aos 30 anos. A necessidade de aumentar esta participação, não só diretamente, através da mobilização para o voto, mas também indiretamente, através da mobilização dos jovens a outras atividades políticas, assume-se como crucial.

No entanto, importa compreender que a participação dos jovens na política tem sofrido diversas alterações nos seus moldes, contando cada vez mais com as redes sociais como plataformas que inspiram o debate de ideias. Estas mudanças permitem que os jovens expressem as suas opiniões, mobilizem os seus pares e promovam discussões políticas. A utilização das ferramentas digitais permite atingir uma maior audiência e incitar ao envolvimento comunitário, de uma maneira muito mais eficaz que os métodos tradicionais, tornando-se um meio essencial para o ativismo e expressão política na conjuntura atual. Desta forma, é evidente que as novas gerações têm uma intervenção política diferente das restantes. Porém, importa garantir que os jovens não se afastem das formas tradicionais de participação política, na qual se inserem as instituições democráticas, como as câmaras municipais e as juntas de freguesia. Desta forma, a Câmara Municipal de Setúbal tem um papel fulcral nesta missão, devendo impulsionar atividades que promovam a proximidade entre o poder local e os jovens.

A par deste fenómeno, existem estudos que provam que a criação de mecanismos de participação cidadã é uma forma de promover uma maior participação política na faixa etária dos 15-18 anos. Tal ocorre na medida que os mecanismos de participação cidadã apelam a um tipo de cidadania ativa no qual os jovens se inserem mais, sendo plebiscitos e referendos

meios democráticos que oferecem maiores oportunidades para que os cidadãos sintam a sua voz ouvida; além disso, há uma maior mobilização sobre assuntos de interesse, não só a nível do voto, mas também da influência que podem ter nos seus círculos e nas ações e movimentos nos quais se envolvem, modo de demonstrarem as suas preferências.

Enquanto iniciativa nacional, o Parlamento dos Jovens apresenta-se como um exemplo de aproximação das instituições democráticas aos jovens, que incorpora diversos dos princípios e mecanismos de participação cidadã. Com esta iniciativa, os jovens estudantes são convidados a refletir sobre um tema da atualidade, a nível nacional, que visa simular os processos democráticos, de entre os quais a simulação de sessões na Assembleia da República. Deste modo, os jovens são incentivados a participar ativamente na sociedade e a desenvolver certas habilidades, nomeadamente a argumentação e o pensamento crítico.

Desta forma, e tendo por base a iniciativa de nível nacional, a criação de uma Assembleia Municipal dos jovens apresenta-se como uma oportunidade de aproximar os jovens ao poder local, incutindo-lhes sentido de responsabilidade cívica e promovendo a sua consciência do funcionamento das instituições locais. Esta é ainda uma oportunidade para que a juventude expresse as suas preocupações, contribuindo para o desenvolvimento inovador da cidade.

Assim, delibera-se que a Assembleia Municipal de Setúbal recomende à Câmara Municipal de Setúbal que:

1. A Câmara Municipal de Setúbal crie uma Assembleia Municipal dos jovens.

Setúbal, 28 de fevereiro de 2025

O Grupo Municipal do PSD

Assinado por: **Rui Miguel da Costa Lamim Vieira**
Num. de Identificação: 06569634
Data: 2025.02.25 22:48:44+00'00'